

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS QUANTO A SUA QUALIDADE DE VIDA

**Francidalva Alves Pereira¹, Maria Hellen Pereira da Silva², Larissy Silva Gomes de Sousa³, Joelma de Oliveira e Silva⁴
Nyrreyne Dias Pereira de Melo⁵**

Resumo: A qualidade de vida de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, dispõe de uma abordagem holística que inclui a cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A pesquisa buscou analisar o que os alunos consideram qualidade de vida e a qualidade de suas relações interpessoais. Trata-se de um estudo quali-quantitativo; transversal; realizado no mês de setembro de 2019; abordou discentes do curso de Ciências Biológicas do primeiro ao nono semestre, com faixa etária de 18 a 25 anos de idade. A pesquisa foi realizada na Universidade Regional do Cariri, na Unidade Descentralizada de Campos Sales. Foi utilizado um questionário semiestruturado com questões referentes à saúde, alimentação, aparência e assistência médica em trabalho e qualidade das relações desenvolvidas no âmbito acadêmico. O estudo foi composto por 50 alunos. De acordo com os dados obtidos 70% relataram que qualidade de vida é o bem estar de forma geral; 15% que é ter saúde; 15% que era ter dinheiro para ter uma vida tranquila. Relativo a alimentação, 80% responderam que a alimentação é inadequada; 15% tem uma boa alimentação e 5% razoável. Quando questionados de que forma avaliam a sua autoestima; 35% responderam alta, 30% muito alta; 20% muito baixa, 15% médio. Quanto a preocupação relativa à saúde; 60% responderam que se preocupam bastante; 20% mais ou menos e 20% extremamente. O quanto se julgam inibidos no trabalho devido à aparência; 70% pouco e 30% nada. Sobre como eles avaliam a qualidade de assistência medica recebida no trabalho, 70% responderam que muito baixa; 30% boa. Em relação a interação interpessoal; 60% responderam que têm uma relação razoável; 30% preferem ficar sozinhos e 10% desenvolvem uma boa relação. Conclui-se que eles possuem um conhecimento relevante acerca da definição de qualidade de vida, a vida estudantil interfere em uma alimentação adequada visto que saem muito cedo de suas casas e não se têm uma alimentação saudável nem

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fa9887100@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: larissy@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: hellen@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: joelma@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: nyrreyne@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



diversificada, o que se pode sugerir a presença de um nutricionista para melhorar as refeições dos acadêmicos, relativo a auto estima consideraram alta, preocupam-se com a saúde e se julgam pouco inibidos, o que facilita a comunicação. Este estudo fornece base para novas pesquisas.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Qualidade de vida.